

Sementes

O hoje trouxe visões de momentos findos
A saudade abocanha o que foi poesia
Aquilo que viveu no espírito da magia
Dias de emoções e sonhos bem-vindos

A casa que morava à sombra da praça
Amigos de tantos carnavais e afluentes
Pais amando e soprando as sementes
Irmãos buscando o futuro com raça

Alguns desencontros e trocas de endereços
Músicas pelos encantos e cotovelos
Anos dourados bordados em novelos
Quanta felicidade entre vias e seus apreços

O cajueiro que chupou conselhos e abraços
Lições de livros e castigos pelo varal
Troca de paixões que nunca saem no jornal
A morte do passado venta amor em pedaços

Floresce a noite com estrelas a papear
Refresca a brisa que vence o oco da porta
A solidão se faz de chegada e aporta
As cordas borbulham tristezas a appear

A vida em frente derrama o futuro
O telefone traz novos sorrisos das netas
Acorda a alma para os desafios e metas
Assim, fica a vontade de ir e sair do escuro
Ferriani